Relatório Amazon AWS cloud EC2

Este guia apresenta um passo a passo completo para configurar e executar a aplicação ServeRest em uma instância EC2 da AWS, utilizando o ambiente acadêmico disponibilizado pela Compass UOL. A proposta é fornecer uma visão clara de todo o processo, desde o login no console da AWS, geração de chaves, configuração de rede, até a instalação do Node.js e a execução da aplicação, validando seu funcionamento com o navegador e ferramentas como o Postman.

As instruções são voltadas para quem possui acesso institucional ao ambiente da AWS Academy da Compass, seguindo recomendações de segurança e organização, como uso de chaves temporárias, controle de permissões e separação lógica dos arquivos.



Login pela Academy Compass @

A entrada no ambiente é feita com o e-mail institucional no seguinte endereço:

1 bash

https://academy-compass.awsapps.com/start#/

Utilize seu usuário com o domínio @compasso.com.br.

Após o login, identifique sua conta de laboratório e clique em Management Console para acessar o painel principal da AWS.

🚹 Acesso via Linha de Comando (CLI) 🖉

Para interações por terminal ou SDK, siga o caminho:

- Na tela principal da conta de lab, clique em Command line or programmatic access
- Copie suas chaves temporárias (Access Key e Secret Key)
- Configure-as com:

1 bash

aws configure

Informe os dados solicitados (ID, Secret, região e formato de saída como JSON).

As chaves têm validade temporária, use apenas conforme permitido.

🕦 Organização Local e Criação de Chaves 🖉

Crie uma pasta no seu computador chamada EC2-AWS.

Dentro do Console AWS:

- Acesse o serviço EC2
- Vá em "Rede e segurança" > "Pares de chaves"
- Clique em Criar par de chaves

Parâmetros:

• Nome: ec2.pb-aws

- Formato: .pem
- Tipo: RSA

O arquivo gerado deve ser salvo na pasta criada.

1 Internet Gateway *⊘*

Para permitir acesso externo à instância, crie um gateway:

- Pesquise por "Internet Gateway" no console
- Crie um novo gateway com o nome ec2-serverest-gateway
- Após a criação, associe-o à VPC
- Em seguida, edite as tabelas de rota:

Adicione uma rota:

- Destino: 0.0.0.0/0
- Gateway: selecione o recém-criado

Salve e repita para outras rotas, se necessário.

🕦 Lançamento da Instância EC2 🖉

- No EC2, clique em Executar Instância
- Preencha:

Identificação e Tags

- Nome: Linux Serverest
- Tags:
 - Name: Linux Serverest
 - o Project: Programa de Bolsas
 - o CostCenter: quality assurance

Imagem e Tipo

- AMI: Amazon Linux 2
- Tipo: t2.micro
- Arquitetura: x86_64
- Par de chaves: ec2.pb-aws

Segurança (portas liberadas)

- SSH (22)
- HTTP (80)
- HTTPS (443)
- TCP Personalizado (porta 3000)

Armazenamento

• Volume padrão de 8 GB (gp3)

Clique em **Executar** para criar a instância.

Conexão via SSH Após a criação: • Vá até a instância e clique em Conectar • Copie o IP público No terminal: 1. Acesse a pasta onde está o .pem 2. Execute: 1 bash CopiarEditar chmod 400 ec2-pb-aws.pem 3. Conecte-se: 1 bash CopiarEditar ssh -i "ec2-pb-aws.pem" ec2-user@<IP-PÚBLICO> Aceite a conexão digitando yes. ① Preparação do Ambiente 𝒞 Atualize os pacotes: 1 bash sudo yum update -y Instale dependências: 1 bash sudo yum install gcc-c++ make -y Verifique o curl: 1 bash curl --version Se não estiver presente:

sudo yum install curl

1 bash

🕦 Instalando o Node.js 🖉

Crie uma pasta para o projeto:

1 bash

mkdir serverestApi cd serverestApi

Instale o Node.js com:

1 bash

sudo yum module enable nodejs:20 -y
sudo yum install nodejs -y

Verifique:

1 bash

node -v npm -v

Iniciando o ServeRest ∅

Execute:

1 bash

npx serverest@latest

Aguarde a inicialização e acesse a aplicação no navegador usando o IP público:

1 arduino

http://<IP-PÚBLICO>:3000/usuarios

🚺 Testando a API 🖉

A interface Swagger será exibida no navegador.

Para testar endpoints, use o Postman com URLs como:

1 nginx

GET http://<IP-PÚBLICO>:3000/usuarios

A resposta deve confirmar o funcionamento da aplicação.

🕕 Conclusão 🔗

Com todos os passos executados, a aplicação ServeRest estará ativa em uma instância EC2, configurada conforme as práticas recomendadas. O ambiente foi testado tanto via interface Swagger quanto por ferramentas de requisição, confirmando que está funcional e pronto para simulações de API.

Esse procedimento serve como base para projetos futuros com foco em infraestrutura na nuvem e testes automatizados con Node.js e AWS.